

**MUNICÍPIO DE TAROUCA****CÂMARA MUNICIPAL**

2018/10/18

ATA NÚMERO 29/2017-21 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE TAROUCA DE 18 DE OUTUBRO DE 2018

Aos dezoito dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezoito, nesta cidade de Tarouca, edifício dos Paços do Município, Salão Nobre das Reuniões, sob a presidência do Senhor Presidente da Câmara, Valdemar de Carvalho Pereira, com a assistência da Chefe de Divisão da Divisão Administrativa e Financeira, Luísa Maria de Sousa Teixeira Ramos e a presença dos Senhores Vereadores Afonso Manuel Batista Dias, José Damião Lopes Guedes de Melo e Ana Maria Silva Xavier Guerra, não tendo comparecido a Senhora Vereadora Susana Cristina Dias Pereira, teve lugar a vigésima nona reunião desta Câmara Municipal, no mandato autárquico de dois mil e dezassete - dois mil e vinte e um. O **Senhor Presidente da Câmara** declarou aberta a reunião pelas dez horas.

Foi deliberado por unanimidade justificar a falta da Senhora Vereadora Susana Cristina Dias Pereira, ausente por motivos pessoais.

Passou-se de imediato à

APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR

Presente a minuta da ata número vinte e oito da reunião desta Câmara Municipal de quatro de outubro corrente.

Não tendo sido apresentadas alterações, foi deliberado por unanimidade aprovar a ata número vinte e oito da reunião desta Câmara Municipal de quatro de outubro corrente.

Passou-se de seguida ao

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

O **Senhor Vereador Afonso Manuel Batista Dias** perguntou ao Senhor Presidente da Câmara o que tem a dizer sobre a possibilidade de encerramento da estação dos CTT de Tarouca.

O **Senhor Presidente da Câmara**, em resposta, informou que, em reunião da CIMDouro, os municípios tomaram uma posição conjunta de contestação, que de nada valeu, uma vez que já foram encerradas as estações dos CTT de Armamar e de S. João da Pesqueira, a que se seguirá Tabuaço, Mesão Frio e Murça.

Disse que o Município de Tarouca não foi contactado pelos CTT, devendo-se a aguardar. Referiu que, do que tem conhecimento, a empresa pretende abrir agências de acordo com o código postal, uma por cada mil (ex. do código postal 3000 ao 4000, de 4000 a 5000, e assim sucessivamente).

Continuou dizendo que regista a preocupação do Senhor Vereador Afonso Manuel Batista Dias, mas no seu entender o Executivo deveria aguardar o contacto dos CTT, até porque, entretanto, poderá haver alguma movimentação, uma vez que a CIMDouro também interpôs uma providência cautelar. No entanto, está convencido de que o assunto só se resolverá a

favor dos Municípios do interior se um poder mais alto falar.

Concluiu, informando que a CIMDouro já enviou uma comunicação para o Senhor Presidente da República, alertando-o para as consequências da decisão de encerramento das estações do CTT e solicitando a sua intervenção, porque as empresas apenas pensam no lucro e esquecem a oferta de serviços ao público.

A Senhora Vereadora Ana Maria Silva Xavier Guerra perguntou qual o motivo porque o miradouro da Padiola, em Tarouca, que é um lugar tão bonito da nossa cidade, está um caos, cheio de lixo, sem água, devendo ser objeto de recuperação, sugerindo a criação de um parque de merendas.

O Senhor Presidente da Câmara disse que já teve uma proposta para compra do terreno que se encontra entre a estrada municipal e o miradouro, estando a ponderar se se justifica fazer ali alguma obra.

O Senhor Vereador Afonso Manuel Batista Dias sugeriu que fosse retirado o morro, para dar visibilidade ao miradouro.

A Senhora Vereadora Ana Maria Silva Xavier Guerra, a propósito da recolha dos resíduos sólidos, disse que no último fim de semana passou em Granja Nova e reparou que, no espaço do jardim, sito junto à estrada nacional existem muitos contentores de lixo (pelo menos seis), tendo perguntado a razão de ali existirem tantos e em outros locais tão poucos, apesar da necessidade. Deu como exemplo, o lugar dos Esporões, em Tarouca, onde existem três casas comerciais, houve aumento de habitantes e onde passa uma estrada principal. No entanto, o lixo acumula-se naquele local, em parte devido à falta de civismo das pessoas, mas também porque os contentores já não são suficientes.

Concluiu, reiterando o seu pedido de resolução, de uma vez por todas, deste problema no lugar dos Esporões em Tarouca.

O Senhor Vereador José Damião Lopes Guedes de Melo, em resposta à Senhora Vereadora Ana Maria Silva Xavier Guerra, disse o seguinte:

"Estamos aqui para ouvir os munícipes.

Em Granja Nova não há possibilidade de o camião de recolha dos resíduos sólidos entrar no interior da povoação, razão porque toda a recolha de lixo é efetuada naquele local e por isso houve necessidade de ali colocar mais contentores. Quanto ao contentor dos Esporões, já o disse aqui na reunião, o Município encetou, no início do verão, uma nova estratégia para a área dos resíduos.

Temos neste momento uma atitude cada vez mais ambientalista.

Foram-nos entregues cento e trinta ecopontos para colocar no território concelhio e o objetivo, agora, passa pela recolha seletiva.

**MUNICÍPIO DE TAROUCA**

2018/10/18

CÂMARA MUNICIPAL

Com este objetivo, a Câmara Municipal, em 2018 avançou com o projeto de recolha seletiva porta-a-porta, que foi aprovado, e está atualmente em fase de contratação pública. Está prevista a distribuição de cerca de dois mil ecopontos domésticos, o que nos permitirá melhorar aumentar a recolha de resíduos recicláveis.

Saliento, com agrado que, ainda esta segunda-feira, em reunião com a Resinorte, nos foi dito que em todo o Douro Sul somos o Município melhor posicionado em relação ao cumprimento dos índices de separação seletiva, ocupando o segundo lugar na CIMDouro.

Penso que, com estes dois projetos em andamento, defendemos muito o conceito de cidadania para a área dos resíduos.

Acredito que estamos no caminho certo e que rapidamente vamos ver algumas melhorias."

O Senhor Presidente da Câmara disse que estas ações não trazem custos para o Município e são muito importantes, porque quem ganha é o Concelho, cuja imagem, para quem nos visita, é a de uma cidade muito arranjada.

O Senhor Vereador José Damião Lopes Guedes de Melo, quanto ao miradouro da Padiola, disse que no corrente ano, já foi limpo o local mais de dez vezes, mas as pessoas encostam o carro e continuam a ir lá deitar lixo.

Terminado o período de antes da ordem do dia, passou-se de imediato à discussão da seguinte

ORDEM DO DIA

PONTO 1 - Transferência de verba destinada a material escolar para atividades complementares no âmbito de projetos educativos - ano letivo de 2018/2019 - proposta

PONTO 2 - Casa Memória Dr. José Leite De Vasconcelos - Apoio à Freguesia de União de Freguesias de Gouveias e Ucanha - proposta

PONTO 3 - Construção da Capela Mortuária de Vila Chã da Beira -

Apoio à Freguesia de União de Freguesias de Granja Nova e Vila Chã da Beira - proposta

PONTO 4 - Construção da Capela Mortuária de Valverde - Apoio à Freguesia de União de Freguesias de Tarouca e Dálvares - proposta

PONTO 5 - Aquisição de um prédio rústico (parcela nº 29) destinado à construção do Parque Ribeirinho de Tarouca - proposta

PONTO 6 - Eficiência energética na iluminação pública no concelho de Tarouca - projeto de execução e orçamento - proposta

PONTO 7 - Resumo diário da tesouraria

PONTO 1 - TRANSFERÊNCIA DE VERBA DESTINADA A MATERIAL ESCOLAR PARA ATIVIDADES COMPLEMENTARES NO ÂMBITO DE PROJETOS EDUCATIVOS - ANO LETIVO DE 2018/2019 - PROPOSTA

Presente a proposta do Senhor Presidente da Câmara, que a seguir se transcreve:

"TRANSFERÊNCIA DE VERBA DESTINADA A MATERIAL ESCOLAR PARA ATIVIDADES COMPLEMENTARES NO ÂMBITO DE PROJETOS EDUCATIVOS ANO LETIVO DE 2018/2019

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. JOSÉ LEITE DE VASCONCELOS

PROPOSTA

Considerando que é essencial do ponto de vista pedagógico e do interesse das famílias manter a atribuição ao Agrupamento de Escolas Dr. José Leite de Vasconcelos de uma verba destinada a material de desgaste rápido, para ser utilizado pelas crianças e alunos em atividades complementares no âmbito de projetos educativos a desenvolver por aquele Agrupamento, uma vez que se traduz num importante contributo para a aprendizagem e desenvolvimento das crianças e alunos:

proponho a V. Exas. que esta Câmara Municipal delibere no uso da competência que lhe confere a alínea hh) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12.09, transferir para o Agrupamento de Escolas Dr. José Leite de Vasconcelos a importância de 10,00 €/aluno, o que perfaz o montante total de €3.510,00 (três mil e quinhentos e dez euros) (351 alunos (226 do 1.º ciclo e 125 do pré-escolar) x€10), a pagar em quatro prestações de igual valor, destinada à aquisição de material de desgaste rápido utilizado nas atividades escolares do ano letivo 2018/2019.

Paços do Município, 12 de outubro de 2018.

O Presidente da Câmara,

a) Valdemar de Carvalho Pereira".

O Senhor Presidente da Câmara informou que o valor proposto por aluno se mantém igual ao do ano findo.

Discutido o assunto, foi deliberado por unanimidade aprovar a presente proposta e transferir para o Agrupamento de Escolas Dr. José Leite de Vasconcelos a importância de 10,00 €/aluno, o que perfaz o montante total de €3.510,00 (três mil e quinhentos e dez euros) (351 alunos (226 do 1.º ciclo e 125 do pré-escolar) x€10), a pagar em quatro prestações de igual valor, destinada à aquisição de material de desgaste rápido utilizado nas atividades escolares do ano letivo 2018/2019.

PONTO 2 - CASA MEMÓRIA DR. JOSÉ LEITE DE VASCONCELOS - APOIO À FREGUESIA DE UNIÃO DE FREGUESIAS DE GOUVIÃES E UCANHA - PROPOSTA

Presente a proposta do Senhor Presidente da Câmara, que a seguir se transcreve:

"CASA MEMÓRIA DR. JOSÉ LEITE DE VASCONCELOS

APOIO À FREGUESIA DE UNIÃO DE FREGUESIAS DE GOUVIÃES E UCANHA

PROPOSTA

Considerando que:

a) a Freguesia da União de Freguesias de Gouviães e Ucanha pretende reconstruir um imóvel sito em Ucanha, destinado a funcionar como Casa Memória Dr. José Leite de Vasconcelos;

**MUNICÍPIO DE TAROUCA**

2018/10/18

CÂMARA MUNICIPAL

b) a Freguesia da União de Freguesias de Gouviães e Ucanha não dispõe de meios humanos e financeiros suficientes para executar os melhoramentos em causa, que são de interesse público municipal, na medida em que se destinam a conservar património e a dotar a freguesia de um espaço para utilização pública:

Proponho a V. Exas que esta Câmara Municipal delibere ao abrigo do disposto na alínea o) do n.º 1.º do art. 33.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conceder o seguinte apoio à Freguesia da União de Freguesias de Gouviães e Ucanha:

1 - Cedência dos meios humanos e materiais necessários à beneficiação do imóvel destinado a Casa Memória Dr. José Leite de Vasconcelos.

A atribuição deste apoio está abrangida pela deliberação da Assembleia Municipal de 15.12.2017 e será objeto de um protocolo de colaboração, nos termos da minuta em anexo, cuja aprovação se propõe.

Paços do Município, 16 de outubro de 2018

O Presidente da Câmara,

a) Valdemar de Carvalho Pereira"

Discutido o assunto, foi deliberado por unanimidade:

a) aprovar a presente proposta;

b) ao abrigo do disposto na alínea o) do n.º 1.º do artigo 33.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, apoiar a execução da obra de beneficiação da Casa Memória Dr. José Leite de Vasconcelos, pela Freguesia da União de Freguesias de Gouviães e Ucanha, através da cedência dos meios humanos e materiais necessários para esse efeito. A atribuição deste apoio está abrangida pela deliberação da Assembleia Municipal de 15.12.2017;

c) aprovar a minuta do protocolo de colaboração a celebrar para o efeito.

PONTO 3 - CONSTRUÇÃO DA CAPELA MORTUÁRIA DE VILA CHÃ DA BEIRA -

APOIO À FREGUESIA DE UNIÃO DE FREGUESIAS DE GRANJA NOVA E VILA CHÃ DA BEIRA - PROPOSTA

Presente a proposta do Senhor Presidente da Câmara, que a seguir se transcreve:

"CONSTRUÇÃO DA CAPELA MORTUÁRIA DE VILA CHÃ DA BEIRA

APOIO À FREGUESIA DE UNIÃO DE FREGUESIAS DE GRANJA NOVA E VILA CHÃ DA BEIRA

PROPOSTA

Considerando que incumbe às freguesias a gestão dos cemitérios paroquiais e a criação de condições para a realização das cerimónias fúnebres.

Tendo em conta que em Vila Chã da Beira, freguesia da União de Freguesias de Granja Nova e Vila Chã da Beira inexistiu um espaço adequado à realização de velórios, o que os munícipes dali naturais/residentes têm vindo a solicitar repetidamente,

Proponho a V. Exas que esta Câmara Municipal delibere ao abrigo do disposto na alínea o) do n.º 1.º do art. 33.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conceder o seguinte apoio à Freguesia de União de Freguesias de Granja Nova e Vila Chã da Beira:

1 - Cedência dos meios humanos e materiais necessários destinados à execução da obra de construção da Capela Mortuária de Vila Chã da Beira, até à respetiva entrada em funcionamento.

A atribuição deste apoio será objeto de um protocolo de colaboração, nos termos da minuta em anexo, cuja aprovação se propõe e está abrangida pela deliberação da Assembleia Municipal de 15.12.2017.

Paços do Município, 16 de outubro de 2018.

O Presidente da Câmara,

a) Valdemar de Carvalho Pereira".

Discutido o assunto, foi deliberado por unanimidade:

a) aprovar a presente proposta;

b) ao abrigo do disposto na alínea o) do n.º 1.º do artigo 33.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, apoiar a execução da obra de construção da Capela Mortuária de Vila Chã da Beira, até à respetiva entrada em funcionamento, pela Freguesia da União das Freguesias de Granja Nova e Vila Chã da Beira, através da cedência dos meios humanos e materiais necessários para esse efeito. A atribuição deste apoio está abrangida pela deliberação da Assembleia Municipal de 15.12.2017;

c) aprovar a minuta do protocolo de colaboração a celebrar para o efeito.

PONTO 4 - CONSTRUÇÃO DA CAPELA MORTUÁRIA DE VALVERDE - APOIO À FREGUESIA DE UNIÃO DE FREGUESIAS DE TAROUCA E DÁLVARES - PROPOSTA

Presente a proposta do Senhor Presidente da Câmara, que a seguir se transcreve:

"CONSTRUÇÃO DA CAPELA MORTUÁRIA DE VALVERDE

APOIO À FREGUESIA DE UNIÃO DE FREGUESIAS DE TAROUCA E DÁLVARES

PROPOSTA

Considerando que incumbe às freguesias a gestão dos cemitérios paroquiais e a criação de condições para a realização das cerimónias fúnebres.

Tendo em conta que na povoação de Valverde, freguesia da União de Freguesias de Tarouca e Dálvares inexistente um espaço adequado à realização de velórios, o que os munícipes dali naturais/residentes têm vindo a solicitar repetidamente,

Proponho a V. Exas que esta Câmara Municipal delibere ao abrigo do disposto na alínea o) do n.º 1.º do art. 33.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conceder o seguinte apoio à Freguesia de União de Freguesias de Tarouca e Dálvares:

**MUNICÍPIO DE TAROUCA**

2018/10/18

CÂMARA MUNICIPAL

1 - Cedência dos meios humanos e materiais necessários destinados à execução da obra de construção da Capela Mortuária de Valverde, até à respetiva entrada em funcionamento.

A atribuição deste apoio será objeto de um protocolo de colaboração, nos termos da minuta em anexo, cuja aprovação se propõe e está abrangida pela deliberação da Assembleia Municipal de 15.12.2017.

Paços do Município, 16 de outubro de 2018.

O Presidente da Câmara,

a) Valdemar de Carvalho Pereira"

Discutido o assunto, foi deliberado por unanimidade

a) aprovar a presente proposta;

b) ao abrigo do disposto na alínea o) do n.º 1.º do artigo 33.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, apoiar a execução da obra de construção da Capela Mortuária de Valverde, até à respetiva entrada em funcionamento, pela Freguesia da União das Freguesias de Tarouca e Dálvares, através da cedência dos meios humanos e materiais necessários para esse efeito. A atribuição deste apoio está abrangida pela deliberação da Assembleia Municipal de 15.12.2017;

c) aprovar a minuta do protocolo de colaboração a celebrar para o efeito.

PONTO 5 - AQUISIÇÃO DE UM PRÉDIO RÚSTICO (PARCELA N.º 29) DESTINADO À CONSTRUÇÃO DO PARQUE RIBEIRINHO DE TAROUCA - PROPOSTA

Presente a proposta do Senhor Presidente da Câmara, que a seguir se transcreve:

"AQUISIÇÃO DE UM PRÉDIO RÚSTICO (PARCELA N.º 29) DESTINADO À CONSTRUÇÃO DO PARQUE RIBEIRINHO DE TAROUCA

PROPOSTA

Tendo em vista a execução da empreitada de "Construção do Parque Ribeirinho de Tarouca" foram encetados contactos com os proprietários dos terrenos abrangidos e negociada a respetiva aquisição amigável.

Na sequência dessas diligências, foi obtido o acordo amigável dos proprietários da parcela de terreno identificada em projeto sob o n.º 29.

Neste contexto, **proponho** a V. Exas. que esta Câmara Municipal delibere no uso da competência que lhe confere a alínea g) do n.º 1 do artigo 32.º do Anexo à Lei n.º 75/2013, de 12.09, **comprar Eduardo da Conceição Pereira da Silva e Idalina da Conceição Duarte**, casados sob o regime de comunhão geral de bens, residentes em Av. Cascata, Souto do Mercado, 3610-118 Tarouca, freguesia da União das Freguesias de Tarouca e Dálvares, concelho de Tarouca, pelo preço de € 7.500 (sete mil e quinhentos euros) **o prédio rústico**, sua propriedade, de cultura com 10 árvores dispersas, sito no lugar da Ponte Pedrinha, da referida freguesia, com a área de 1868 m², que confronta do Norte

com rio, do Sul com levada, do Nascente com Manuel Ferreira e do Poente com Ilídio do Carmo Botelho Oliveira, inscrito na matriz predial da respetiva freguesia sob o artigo 6220.º (artigo 5313º da extinta freguesia de Tarouca) e descrito na Conservatória do Registo Predial de Tarouca sob o nº 2414 e ali inscrito a favor dos vendedores pela Apresentação nº1, da mesma data. Este prédio corresponde à parcela de terreno identificada sob o n.º 29 da planta de implantação do Parque Ribeirinho de Tarouca.

Mais proponho que me sejam conferidos poderes para outorgar a respetiva escritura pública de compra e venda e de imediato, de modo a permitir tomar posse do prédio, o respetivo contrato promessa de compra e venda.

Paços do Município, 15.10.2018

O Presidente da Câmara,

a) Valdemar de Carvalho Pereira"

Discutido o assunto, foi deliberado por unanimidade aprovar a presente proposta e comprar a Eduardo da Conceição Pereira da Silva e Idalina da Conceição Duarte, casados sob o regime de comunhão geral de bens, residentes em Av. Cascata, Souto do Mercado, 3610-118 Tarouca, freguesia da União das Freguesias de Tarouca e Dálvares, concelho de Tarouca, pelo preço de € 7.500 (sete mil e quinhentos euros) o prédio rústico, sua propriedade, de cultura com 10 árvores dispersas, sito no lugar da Ponte Pedrinha, da referida freguesia, com a área de 1868 m2, que confronta do Norte com rio, do Sul com levada, do Nascente com Manuel Ferreira e do Poente com Ilídio do Carmo Botelho Oliveira, inscrito na matriz predial da respetiva freguesia sob o artigo 6220º (artigo 5313º da extinta freguesia de Tarouca) e descrito na Conservatória do Registo Predial de Tarouca sob o nº 2414 e ali inscrito a favor dos vendedores pela Apresentação nº1, da mesma data. Este prédio corresponde à parcela de terreno identificada sob o n.º29 da planta de implantação do Parque Ribeirinho de Tarouca. Foi ainda deliberado por unanimidade conferir ao Senhor Presidente da Câmara poderes para outorgar a respetiva escritura pública de compra e venda e de imediato, de modo a permitir tomar posse do prédio, o respetivo contrato promessa de compra e venda.

PONTO 6 - EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA NO CONCELHO DE TAROUCA - PROJETO DE EXECUÇÃO E ORÇAMENTO - PROPOSTA

Presente a proposta do Senhor Presidente da Câmara, que a seguir se transcreve:

"EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA NO CONCELHO DE TAROUCA - PROJETO DE EXECUÇÃO E ORÇAMENTO

PROPOSTA

Considerando que:

- a) Está aberto concurso para apresentação de candidaturas à medida "Eficiência energética nas infraestruturas



MUNICÍPIO DE TAROUCA

2018/10/18

CÂMARA MUNICIPAL

públicas da administração local - apoio à eficiência energética, à gestão inteligente e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos e no setor da habitação", no âmbito do Programa Operacional Regional do Norte;

b) A taxa de financiamento comunitário é de 95%, havendo lugar ao reembolso do subsídio concedido, até 70% das poupanças energéticas anuais;

c) É necessário concluir a instalação de luminárias LED no Concelho.

Proponho a V. Exas. que esta Câmara Municipal delibere, no uso da competência prevista na alínea f) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12.09, aprovar o projeto de execução da ação "Eficiência energética na iluminação pública no concelho de Tarouca" e o respetivo orçamento, no valor de € 382.478,98, a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Paços do Município, 15.10 .2018

O Presidente da Câmara,

a) Valdemar de Carvalho Pereira".

O Senhor Presidente da Câmara informou que o valor do investimento a realizar é avultado, mas justifica-se e trará benefícios para todos.

Salientou que a execução destes projetos de maior dimensão financeira é complexa, atenta a situação do Município, e referiu o esforço levado a cabo este ano, com a aquisição dos terrenos destinados à construção do Parque Ribeirinho de Tarouca, felizmente bem-sucedida.

Concluiu dizendo que na execução destas obras o objetivo é não ultrapassar os limites previamente fixados.

O Senhor Vereador José Damião Lopes Guedes de Melo disse que este investimento na eficiência energética na iluminação pública no concelho de Tarouca, que terá uma participação de 95%, é uma vitória do Executivo e de quem o fez avançar.

Referiu que a poupança gerada, durante determinado tempo será reembolsada.

Concluiu, dizendo que este projeto resulta também do empenho e da dedicação dos técnicos do Município, a quem deixa uma palavra de admiração e apreço por isso.

Discutido o assunto, foi deliberado por unanimidade aprovar a presente proposta e com fundamento na mesma, aprovar, no uso da competência prevista na alínea f) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12.09, o projeto de execução da ação "Eficiência energética na iluminação pública no concelho de Tarouca" e o respetivo orçamento, no valor de € 382.478,98 (trezentos e oitenta e dois mil e quatrocentos e setenta e oito euros e noventa e oito cêntimos), a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Esta deliberação foi aprovada por unanimidade em minuta para produzir efeitos imediatos.

PONTO 7 - RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA

Presente o resumo diário da tesouraria número cento e noventa e três, de dezassete de outubro corrente, o qual apresenta um saldo de dotações orçamentais no montante de € 381.624,74 (trezentos e oitenta e um mil e seiscentos e vinte e quatro euros e setenta e quatro centimos) e um saldo de dotações não orçamentais no montante de € 224,674,31 (duzentos e vinte e quatro mil e seiscentos e setenta e quatro euros e trinta e um centimos).

Foi tomado conhecimento.

Nada mais havendo a tratar, o **Senhor Presidente da Câmara** declarou encerrada a reunião pelas onze horas, da qual se lavrou a presente ata.

E eu, *Luís Maria de Sousa Teixeira Romão*, Chefe de Divisão da Divisão Administrativa e Financeira, a subscrevi.

